

## **CAMINHAR JUNTOS**

“Sonhemos juntos o caminho”



«O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio». Este itinerário, que se insere no sulco da “atualização” da Igreja, proposta pelo Concílio Vaticano II, constitui um dom e uma tarefa: caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e a abrir-se à missão. Com efeito, o nosso “caminhar juntos” é o que mais implementa e manifesta a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário.

“Para uma Igreja Sinodal. Documento preparatório”, 1

# PROGRAMA PASTORAL

## I – PALAVRA DO PÁROCO

Depois de termos sido conduzidos no passado ano pastoral pelo verbo CUIDAR, a Igreja Diocesana, unida à caminhada sinodal que o Papa Francisco propôs para toda a Igreja, assume um dinamismo de sinodalidade que nos obriga a repensar prioridades e, sobretudo, viver uma atitude de quem caminha lado-a-lado no discernimento daquilo que o Espírito vai também suscitando na nossa comunidade. CAMINHAR JUNTOS é o mote para a forma de viver este ano. Inspirados pelo Evangelho e pelo Sínodo dos Bispos que de forma Universal se começa a preparar, acolhemos para a vida da nossa Comunidade algumas atenções e horizontes pastorais para se tornarem caminhos a trilhar:

### Caminhar lado a lado [**a família**]

A família é uma atenção permanente, valorizando-a como célula fundamental da vida da sociedade, aprofundando o amor conjugal celebrado no sacramento do matrimónio e acompanhando os projetos de vida que aí se fundam, mas também cuidando das situações de maior fragilidade, muitas delas agravadas por crises que surgem e se manifestam ao longo da vida.

## Caminhar com os jovens rumo às JMJLisboa2023 [os jovens]

A pandemia que vivemos afetou com particularidades próprias os mais novos da comunidade. A dificuldade em reunir, a tendência crescente do *online* e a falta de ritmo de grupo trouxe algum alheamento dos dinamismos comunitários. Eles são o futuro da Igreja na medida em que sejam e estejam no presente que construímos. Com eles caminhamos todos para esse momento de Encontro Mundial de Jovens que acontecerá em 2023, mas até lá estamos todos a caminho, como peregrinos mas também protagonistas da comunidade que vamos construindo.

## Caminharmos juntos para uma renovação pastoral [o Conselho Pastoral]

A Sinodalidade da Igreja pode também ser vivida na renovação do Conselho Pastoral e na dinâmica sinodal a implementar-se este ano. Os órgãos de corresponsabilidade do pároco e da paróquia são participação ativas dos fiéis e dos grupos paroquiais, jogando-se aí, numa atitude orante, a comunidade que queremos ser numa atitude permanentemente renovada e evangelizadora na nossa ação.

Pe João Alves

## II – CARTA PASTORAL DO BISPO DA DIOCESE, “SONHEMOS JUNTOS O CAMINHO”

Neste tempo de viragem e de edificação de um novo mundo, a importância dos planos pastorais reveste-se de novos contornos, não se podem desligar da metamorfose cultural que acontece vertiginosamente no mundo que habitamos. Da capacidade e envolvimento de cada um de nós dependerá a edificação das paróquias, dos arciprestados, da Diocese.

### 1. O caminho percorrido

O Plano Pastoral que nos propusemos implementar de 2018 a 2021 tinha como lema inicial “Jesus chamou os que Ele quis... eles foram... e ficaram” e pretendia implementar uma pastoral atenta ao Batismo e aos outros sacramentos da iniciação cristã, à vocação matrimonial, tendo como pano de fundo a Exortação Apostólica A Alegria do Amor e a vocação de consagração, como serviço ao povo de Deus.

A pandemia que nos tem afetado nos dois últimos anos fez que toda a programação pastoral tivesse de ser adaptada a esta nova realidade que afeta a vida das comunidades cristãs e a vida de cada um de nós. Lembro apenas algumas das etapas percorridas até este momento.

Em 2018 afirmava que seguir Jesus é viver conduzidos e animados pelo Espírito de Jesus. É refazer fiel e criativamente o caminho de Jesus, atualizando-o na nossa própria história. É viver e atuar movidos pelos mesmos valores que inspiraram e conduziram a vida de Jesus, e viver animados pela mesma confiança e esperança que O sustentaram ao longo da sua vida, paixão e morte. É realizar e atualizar no mundo de hoje as práticas do Reino de Deus realizadas por Jesus. Seguir Jesus não é uma opção cuja

iniciativa seja nossa: os discípulos são destinatários de um convite; é Ele quem toma a iniciativa. O conteúdo do convite é o próprio Jesus, por isso a resposta ao seu chamamento exige entrar na mesma dinâmica que Ele imprimiu à sua vida.

Na reflexão sobre os dados do Recenseamento à prática dominical, realizado em 2019, afirma-se que a realidade aponta para a perda do sentido comunitário da fé e da vida cristã. Além dos problemas da cultura atual, cada vez menos condizente com a qualidade da vida cristã, apresentam-se a elevada percentagem de católicos que vivem longe da prática religiosa e o problema da diminuição do número daqueles que se declaram católicos, mas vivem como se o não fossem. Estes dados são uma interpelação à Igreja de Aveiro, ao seu agir pastoral, aos processos de discernimento, e reclamam uma recuperação da frescura original do Evangelho.

Na carta pastoral “Tempo novo carece de renovação”, aludindo aos tempos de pandemia que estávamos a viver, recordávamos que a conversão pastoral é o caminho de renovação da Igreja. Todos são chamados a assumir uma atitude de permanente conversão pastoral. Toda a renovação autêntica exige conversão de pessoas e estruturas. São muitos os desafios e todos temos de nos sentir comprometidos. Temos de nos centrar num modelo de pastoral que resulte numa revitalização pastoral das comunidades, mais abertas à missão, mais atentas às periferias, que nos reclamam gestos audazes de fé, esperança e caridade.

## 2. A sinodalidade, caminho de renovação

A solenidade do Sagrado Coração de Jesus deste ano marca um momento de graça para o nosso presbitério e, nele, para todo o povo de Deus. Cada vez mais se torna imprescindível

fazer um caminho em conjunto, em colegialidade, tal como referem as respostas ao inquérito feito ao clero. A nossa diocese não pode ficar alheia à exigência que o Santo Padre faz a toda a Igreja no sentido de prepararmos o próximo Sínodo dos Bispos, que tem como título “Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão”. No dia 7 deste mês de setembro foi publicado o Documento Preparatório e o Vademecum que serão objeto de estudo e reflexão por parte de todos nós. A sua preparação, a nível local, consta de várias etapas já calendarizadas, iniciando-se em Roma nos dias 9 e 10 de outubro e, no domingo seguinte, 17 de outubro, cada bispo deverá fazer a abertura do Sínodo na sua diocese. Concretamente, convido todos os agentes de pastoral para uma assembleia diocesana de abertura do Ano Pastoral, na tarde do dia 17 de outubro.

A sinodalidade, como dimensão constitutiva da Igreja, oferece-nos a possibilidade de compreendermos a vida da Igreja como um “caminhar juntos”, onde todos temos o nosso lugar e ninguém pode ser excluído. Trata-se de um dinamismo de escuta recíproca: cada um à escuta dos outros e todos à escuta do Espírito Santo. O caminho da sinodalidade é o que Deus espera da Igreja e só é autêntico se todos estiverem envolvidos. De facto, a sinodalidade conduz-nos à própria essência da Igreja, à sua realidade constitutiva e está orientada à evangelização. É urgente aprender a fazer este caminho e fazer dele critério de ação e de vida.

### 3. Sonhemos juntos o caminho

O triénio pastoral 2018-2021, que ficou incompleto na sua concretização por causa dos efeitos da pandemia, é, no presente ano pastoral, retomado e retocado, no sentido de respondermos às múltiplas interpelações descritas anteriormente. O ano pastoral 2021-2022 será, então, um ano de transição, um recomeço na fidelidade criativa de uma

caminhada em conjunto: não tentar regressar a um mundo que já não existe e, também, não confiar apenas em meras reformas estruturais exteriores, mas ir ao âmago do Evangelho, fazer uma viagem ao interior, ao essencial, à fonte original. É tempo de reformar as nossas comunidades e, considerando o caminho percorrido, queremos recordar que cada família é uma história de amor e perguntar “em que ponto estamos com a Amoris Laetitia”.

Se o individualismo afeta a corresponsabilidade pastoral nos seus variados níveis e é um obstáculo para a conversão à sinodalidade, então, cada paróquia, cada arceparceiro, cada secretariado diocesano, cada movimento e associação, cada um de nós deve procurar rever-se no programa e nas orientações do plano pastoral, sob pena de o caminho ser percorrido individualmente, numa aparente comunhão afetiva, mas não efetiva. Sabendo que “Jesus chamou os que Ele quis ... eles foram ... e ficaram”, todos somos convidados a reviver o despertar e a alegria da fidelidade à própria vocação. Não é apenas mais um programa pastoral. Seguindo Jesus, queremos que este Programa seja “vinho novo em odres novos” (Mc 2, 21-22).

Os desafios que traçamos para este ano são a A Conversão Pastoral das pessoas e das comunidades como atitude; A Família como destinatária e protagonista que se deve privilegiar; Os Jovens como agentes da pastoral juvenil, acompanhados e guiados, mas livres; O Arcieparceiro como estrutura de referência para promover a sinodalidade, de modo a promover a cultura do encontro e da partilha; A Sinodalidade como critério maior nos processos a implementar.

O Plano Pastoral com a respetiva calendarização será distribuído brevemente a toda a Diocese.

Confio este ano pastoral à intercessão de S. José, o guardião da família de Nazaré e também o guarda da nossa vida como Igreja que peregrina em terras de Aveiro.

---

Aveiro, 13 de setembro de 2021

† António Manuel Moiteiro Ramos, Bispo de Aveiro



### III - OBJETIVOS

1. Consolidar a Pastoral Familiar da paróquia, consolidando itinerários de formação para o amor humano junto dos noivos e casais novos, suscitando percursos de acompanhamento familiar e matrimonial e acompanhamento de fragilidades familiares;

2. Priorizar os mais novos e jovens nas suas propostas catequéticas e pastoral juvenil, suscitando-os como protagonistas do presente da comunidade;

3. Renovar o Conselho Pastoral e implementar uma caminhada sinodal em sintonia com o próximo Sínodo dos Bispos e no aprofundamento de preocupações pastorais paroquiais;

## VIII - PARA VIVER ESPECIFICAMENTE AO LONGO DE TODO O ANO

### Família

1. Criar um projeto de ação para a Pastoral Familiar paroquial, na consolidação das equipas e serviços pastorais dedicados à família;
2. Refletir a Escola de Pais e a sua melhor oportunidade na pastoral familiar paroquial;
3. Organizar e dinamizar a Peregrinação de famílias a Roma no verão de 2022;
4. Responder a situações de fragilidade na vida das famílias em cooperação com os grupos sócio-caritativos existentes.

### Palavra

1. Propor a formação permanente dos catequistas e animadores;
2. Desenvolver propostas que valorizem a proximidade com a Sagrada Escritura através do estudo e oração;
3. Implementar a renovada proposta para a catequese da infância e dar maior visibilidade e atuação à pastoral juvenil e ao Comité Organizador Paroquial das JMJ;
4. Acompanhar a reflexão proposta pela Diocese na caminhada sinodal proposta pelo Papa Francisco;
5. Criar um projeto de ação no âmbito da Cultura e Turismo a partir da nossa identidade cristã e em diálogo com promotores culturais existentes na Cidade;

6. Refletir as propostas da caminhada sinodal e, em Conselho Pastoral, aprofundar alguns temas relevantes para o futuro da paróquia.
7. Envolver a Comunidade na construção da sede do Agrupamento de Escuteiros.

### Espiritualidade

1. Valorizar os movimentos de espiritualidade conjugal e familiar na sua abertura à comunidade paroquial;
2. Viver o Domingo como Dia da Família e os momentos litúrgicos mais fortes com propostas de alcance espiritual e cultural;
3. Criar “Foco(s) de conversão ecológica” que continuem os compromissos suscitados pela adesão à Rede ‘Cuidar da Casa Comum’ e no Ano Laudato Si.
4. Valorizar as propostas de espiritualidade dirigidas aos mais novos, suscitando espaços e tempos de oração e celebração.

## Caridade

1. Repensar a proposta do “Centro de Escuta e acompanhamento” que possa responder a situações de fragilidade pessoal e/ou familiar, através da cooperação com o CSPVC;
2. Criar uma maior relação, comunicação e envolvimento com as propostas do CSPVC;
3. Fortalecer com novos voluntários as respostas paroquiais sócio-caritativas e organizar um voluntariado juvenil;
4. Refletir sobre novas/oportunas respostas no âmbito comunitário e em contexto de pastoral sócio-caritativa;

## HORÁRIOS

### *Eucaristias*

- Semana: Igreja da Vera-Cruz, 19.15
- Sábado: Igreja da Vera-Cruz, 19.00
- Domingo: Igreja do Senhor das Barrocas, 9.30  
Igreja da Vera-Cruz, 11.00 e 19.00

### *Sacramento da Reconciliação*

- Igreja da Vera-Cruz: quintas-feiras, das 18.00 às 19.00

### *Secretaria paroquial*

- De segunda a sexta-feira, das 15.00 às 19.00
  - e-mail: [parouquia@parouquiaveracruz.pt](mailto:parouquia@parouquiaveracruz.pt) ou [parouquia.veracruz@gmail.com](mailto:parouquia.veracruz@gmail.com)
  - telefone: 234 422 835; 96 238 35 81

### *Atendimento Social*

- Conferência Vicentina: Quartas-feiras, às 15.00, Sala dos Vicentinos
- Centro Social e Paroquial: horário de atendimento

### *Acolhimento e orientação espiritual*

- Terças e sextas-feiras, das 16h às 19h, Cartório Paroquial
- Marcação com o pároco de outros horários e dias: ([paroco@parouquiaveracruz.pt](mailto:paroco@parouquiaveracruz.pt); [962383581](tel:962383581))

# PLANIFICAÇÃO GERAL

	O QUÊ?	QUANDO?	Quem?
<b>FAMÍLIA</b>	<b>Preparação para o matrimónio</b>	Data e proposta a fixar	Equipa preparação matrimónio
	<b>Encontros de casais novos</b>	Até ao natal	Equipa preparação matrimónio
	<b>Preparação para o batismo</b>	Último sábado de cada mês	Equipa preparação para o batismo
	<b>Dia Internacional da Família</b>	15 de maio	Serviço de Pastoral Familiar
	<b>Dias dedicados aos contextos familiares</b>	Datas estabelecidas ou a celebrar	Serviço de Pastoral Familiar Catequeses
	<b>Peregrinação das Famílias a Roma</b>	Junho ou agosto	Serviço pastoral familiar
	<b>Festa da Padroeira</b>	6 fevereiro	Catequeses CPP
	<b>Dia da Comunidade Paroquial</b>	19 de junho	CPP
<b>PALAVRA</b>	<b>Reflexão Sinodal</b>	Novembro a janeiro	CPP
	<b>Dia da Palavra de Deus</b>	III domingo TC	Dinamização Bíblica
	<b>Caminhando com a Palavra de Deus</b>	Semanal	Dinamização bíblica
	<b>Propostas culturais</b>	Ao longo do ano	Cultura e Turismo
	<b>Panfleto de apresentação da paróquia e seus serviços</b>	Última semana de novembro	Grupos de jovens
	<b>Conversas com Sentido</b>	pontual	
	<b>Formação inicial e permanente de catequistas</b>	Ritmo calendarizado	Catequese infância
	<b>Atualidade e comunicação nas redes sociais</b>	Ritmo próprio	Comunicação e imagem

<b>ESPIRITUALIDADE</b>	<b>Celebrações das bodas matrimoniais</b>	Dias próprios	Pastoral Familiar
	<b>Famílias da Apresentação</b>	Dia 2 de cada mês	Equipas de Zona
	<b>Vivência de advento/natal e quaresma/páscoa em dinâmica familiar</b>		Catequeses + Comunicação e Imagem
	<b>Gesto público “Uma luz pela paz”</b>	Dia 1/2 de janeiro	Pastoral Juvenil + Escutismo
	<b>Celebrações pascais</b>	Tríduo Pascal	Catequeses + Pastoral Juvenil+CPP
	<b>Laudato Si week-end</b>	4 e 5 de junho	Foco de conversão ecológica
	<b>Retiros de advento e quaresma</b>	4 e 5 dezembro 5 e 6 Março	Diocese
	<b>Bênção das Grávidas</b>	8 dezembro 1 maio	Pastoral Familiar
	<b>Tardes de Adoração</b>	20 novembro 25 e 26 março 4 junho	
<b>CARIDADE</b>	<b>Centro de Escuta e Acompanhamento</b>		CSPVC
	<b>Dia paroquial do Doente</b>	V Domingo da quaresma	da Visitadores de Doentes
	<b>Celebração do 50º aniversário do CSP Vera Cruz</b>	Programação divulgar	a CSPVC
	<b>Voluntariado Juvenil</b>	Até à Páscoa	Pastoral Juvenil + Grupos paroquiais
	<b>Assembleia de pastoral social</b>	2 abril	Pastoral sócio-caritativa



**PARÓQUIA  
VERA-CRUZ**  
AVEIRO